



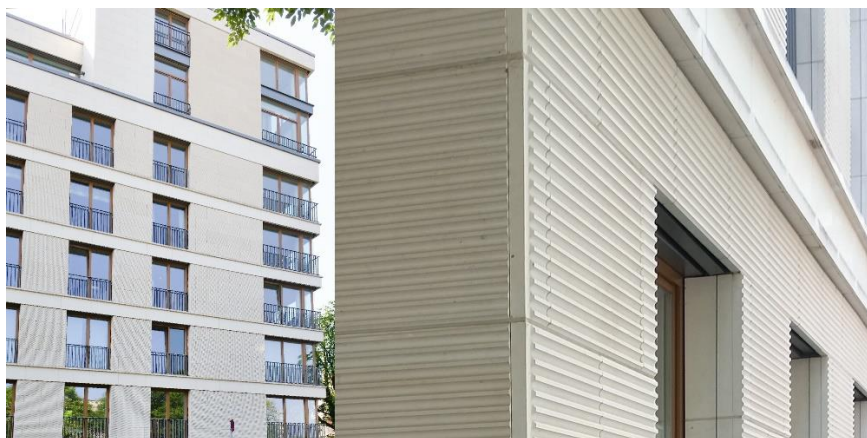
Número de Registo: DAP 001:2022

**Placas de revestimento de fachada e de revestimento e pavimento interior
em pedra natural de calcário semi-rijo: Branco Real, Branco do Mar,
Branco Snow, Branco Imperial, Branco Ártico e Branco Oriental**

Data de emissão: 17/01/2022

Data de validade: 16/01/2027

SOLANCIS — SOCIEDADE EXPLORADORA DE PEDREIRAS, S.A.



Índice


1. INFORMAÇÕES GERAIS.....	1
1.1. SISTEMA DE REGISTO DAPHABITAT	1
1.2. PROPRIETÁRIO	1
1.3. INFORMAÇÕES SOBRE A DAP.....	2
1.4. DEMONSTRAÇÃO DE VERIFICAÇÃO	2
1.5. REGISTO DA DAP	2
1.6. RCP DE REFERÊNCIA	3
1.7. INFORMAÇÕES SOBRE O PRODUTO / CLASSE DE PRODUTO.....	4
2. DESEMPENHO AMBIENTAL DO PRODUTO	6
2.1. REGRAS DE CÁLCULO DA ACV	6
2.1.1. DIAGRAMA DE FLUXOS DE ENTRADA E SAÍDA DOS PROCESSOS	7
2.1.2. DESCRIÇÃO DA FRONTEIRA DO SISTEMA	8
2.2. PARÂMETROS QUE DESCREVEM OS POTENCIAIS IMPACTES AMBIENTAIS	9
2.3. PARÂMETROS QUE DESCREVEM A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS.....	9
2.4. OUTRAS INFORMAÇÕES AMBIENTAIS QUE DESCREVEM DIFERENTES CATEGORIAS DE RESÍDUOS.....	10
2.5. OUTRAS INFORMAÇÕES AMBIENTAIS QUE DESCREVEM OS FLUXOS DE SAÍDA.....	10
3. INFORMAÇÃO TÉCNICA ADICIONAL E CENÁRIOS.....	11
3.1. INFORMAÇÃO AMBIENTAL ADICIONAL RELATIVA À LIBERTAÇÃO DE SUBSTÂNCIAS PERIGOSAS	11
3.2. CERTIFICAÇÕES	11
REFERÊNCIAS.....	12

1. INFORMAÇÕES GERAIS


1.1. Sistema de registo DAPHabitat

Identificação do operador do programa:	Associação Plataforma para a Construção Sustentável www.centrohabitat.net centrohabitat@centrohabitat.net	
Localização:	Departamento Engenharia Civil Universidade de Aveiro 3810-193 Aveiro	
Endereço eletrónico:	deptecnico@centrohabitat.net	
Contacto telefónico:	(+351) 234 401 576	
Website:	www.daphabitat.pt	
Logótipo:		



1.2. Proprietário

Nome do fabricante:	SOLANCIS — Sociedade Exploradora de Pedreiras, S.A.
Local de produção - Localização:	Rua da Sindocal, 22, Casal do Carvalho, 2475-016 – Benedita- Portugal
Localização (sede):	Rua da Sindocal, 22, Casal do Carvalho, 2475-016 – Benedita- Portugal
Contacto telefónico:	Eng.º Marco Aniceto: +351 262 925 080
Endereço eletrónico:	marco.aniceto@solancis.com
Website:	http://www.solancis.com
Logótipo:	
Informação sobre Sistemas de Gestão aplicados:	A SOLANCIS tem implementado um sistema integrado de gestão da qualidade, ambiente, higiene e segurança no trabalho, seguindo para tal as Normas NP EN ISO 9001:2015, NP EN ISO 14001:2015 e ISO 45001:2018. Este sistema de gestão cumpre os requisitos das Especificações StonePT (Premium) e StonePT – Green para as atividades de Extração + Transformação Primária + Transformação Secundária. Todos os seus produtos beneficiam assim dos procedimentos associados ao sistema de controlo de qualidade e ambiente.
Aspetos específicos relativos à produção:	CAE 23701 - Fabricação de artigos de mármore e de rochas similares
Política ambiental da organização:	


1.3. Informações sobre a DAP

Autores:	CERIS - Civil Engineering Research and Innovation for Sustainability, José Dinis Silvestre	 Civil Engineering Research and Innovation for Sustainability
Contacto dos autores:	Av. Rovisco Pais 1049-001 Lisboa Telefone: +351 218 419 709; E-mail: jose.silvestre@tecnico.ulisboa.pt	
Data de emissão:	17/01/2022	
Data de registo:	08/03/2022	
Número de registo:	DAP 001:2022	
Válido até:	16/01/2027	
Representatividade da DAP (local, produtor, grupo de produtores):	DAP do berço ao portão, de um (1) produto, produzido em uma (1) unidade industrial, pertencente a um (1) único produtor (SOLANCIS — Sociedade Exploradora de Pedreiras, S.A.).	
Onde consultar material explicativo sobre produto:	www.solancis.com	

1.4. Demonstração de verificação

Verificação externa independente, de acordo com as normas NP ISO 14025:2009 e EN 15804:2012+A1:2013	
Organismo de Certificação	Verificador (es)
	
(CERTIF – Associação para a Certificação)	(Marisa Almeida)

1.5. Registo da DAP

Operador de Programa de Registo

(Plataforma para a Construção Sustentável)

1.6. RCP de referência

Nome:	<ol style="list-style-type: none"> 1. RCP: modelo base para produtos e serviços de construção 2. RCP: Revestimentos de paredes 3. RCP: Revestimentos de pavimento
Data de emissão:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Edição novembro 2020 2. Edição novembro 2020 3. Edição novembro 2020
Número de registo:	<ol style="list-style-type: none"> 1. RCP-mb001 2. RCP002:2014 3. RCP001:2014
Versão:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Versão 2.1 2. Versão 1.1 3. Versão 1.1
Identificação e contacto do(s) coordenador(es):	<ol style="list-style-type: none"> 1. RCP: modelo base para produtos e serviços de construção <ul style="list-style-type: none"> • Marisa Almeida marisa@ctcv.pt • Luís Arroja arroja@ua.pt • José Silvestre jds@civil.ist.utl.pt 2. RCP: Revestimentos de paredes <ul style="list-style-type: none"> • Luís Arroja arroja@ua.pt • Marisa Almeida marisa@ctcv.pt 3. RCP: Revestimentos de pavimento <ul style="list-style-type: none"> • Luís Arroja arroja@ua.pt • Marisa Almeida marisa@ctcv.pt
Identificação e contacto dos autores:	<ol style="list-style-type: none"> 1. RCP: modelo base para produtos e serviços de construção <ul style="list-style-type: none"> • Marisa Almeida marisa@ctcv.pt • Luis Arroja arroja@ua.pt • José Silvestre jds@civil.ist.utl.pt • Fausto Freire • Cristina Rocha • Ana Paula Duarte • Ana Cláudia Dias • Helena Gervásio • Victor Ferreira • Ricardo Mateus • António Baio Dias 2. RCP: Revestimentos de paredes <ul style="list-style-type: none"> • Marisa Almeida marisa@ctcv.pt • Luís Arroja arroja@ua.pt • Ana Cláudia Dias acdias@ua.pt 3. RCP: Revestimentos de pavimento <ul style="list-style-type: none"> • Marisa Almeida marisa@ctcv.pt • Luís Arroja arroja@ua.pt • Ana Cláudia Dias acdias@ua.pt
Composição do painel sectorial:	<ol style="list-style-type: none"> 2. RCP: Revestimentos de paredes <ul style="list-style-type: none"> • RMC - Revestimentos de Mármore Compactos, S.A. • APICER – Associação Portuguesa da Indústria de Cerâmica • Sonae Indústria, SGPS, S.A. • Gyptec Ibérica - Gessos Técnicos, S.A. 3. RCP: Revestimentos de pavimento <ul style="list-style-type: none"> • RMC - Revestimentos de Mármore Compactos, S.A. • Dominó – Indústrias Cerâmicas, S.A. • MAS – Manuel Amorim da Silva, Lda. • Sonae Indústria, SGPS, S.A. • APICER – Associação Portuguesa da Indústria de Cerâmica
Período de consulta:	<ol style="list-style-type: none"> 1. 18/11/2015 - 18/01/2016 2. 12/08/2013 - 30/11/2013 3. 01/08/2013 - 30/11/2013
Válido até:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Dezembro de 2022 2. Janeiro de 2022 3. Janeiro de 2022

1.7. Informações sobre o produto / Classe de produto

Identificação do produto:	Placas de revestimento de fachada, e de revestimento e pavimento interior, em pedra natural de calcário semi-rijo com as referências Branco Real, Branco do Mar, Branco Snow, Branco Imperial, Branco Ártico e Branco Oriental																											
Ilustração do produto:																												
Breve descrição do produto:	<p>O produto consiste em placas de revestimento de fachada, e de revestimento e pavimento interior, em pedra natural de calcário semi-rijo. Este calcário tem cor branca a bege clara e aspeto compacto, com grãos acastanhados de tamanho fino a médio. A produção destas placas ocorre na unidade industrial da Solancis, localizada na Benedita.</p> <p>Estas placas estão disponíveis nas dimensões máximas de (3.200x2.000) mm e, de forma corrente, nas seguintes espessuras:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Revestimentos de fachada e revestimentos de paredes interiores: 20 a 40 mm; • Revestimentos de pavimentos interiores com pouca circulação: 10 a 30 mm. <p>Uma vez que o processo produtivo é o mesmo para todas as placas de pedra natural produzidas na unidade da Solancis, independentemente da espessura, é possível transformar os resultados indicados nesta DAP para 1 m² de placa com as espessuras indicadas, tendo em conta a densidade deste produto (2.350 kg/m³), usando um fator de conversão, como indicado na Tabela 1.</p> <p>Tabela 1: Fator de conversão a aplicar aos resultados da DAP para 1 m² de placa com diferentes espessuras (em relação aos valores apresentados nesta DAP)</p> <table border="1" data-bbox="699 1375 1066 1541"> <thead> <tr> <th>Espessura da placa com 1 m²</th> <th>Fator a aplicar</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>10 mm</td> <td>0,0235</td> </tr> <tr> <td>20 mm</td> <td>0,047</td> </tr> <tr> <td>30 mm</td> <td>0,0705</td> </tr> <tr> <td>40 mm</td> <td>0,094</td> </tr> </tbody> </table>	Espessura da placa com 1 m ²	Fator a aplicar	10 mm	0,0235	20 mm	0,047	30 mm	0,0705	40 mm	0,094																	
Espessura da placa com 1 m ²	Fator a aplicar																											
10 mm	0,0235																											
20 mm	0,047																											
30 mm	0,0705																											
40 mm	0,094																											
Principais características técnicas do produto:	<p>As principais características físicas e técnicas do produto são apresentadas na Tabela 2 (valores médios – estas características devem ser confirmadas através da ficha técnica mais recente do fabricante para cada aplicação e espessura do produto).</p> <p>Tabela 2: Características físicas e técnicas do produto</p> <table border="1" data-bbox="443 1644 1321 2038"> <thead> <tr> <th>Característica essencial</th> <th>Desempenho de acordo com a NP EN 12058</th> <th>Norma técnica harmonizada</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Descrição petrográfica</td> <td>Calcário Pelesparítico</td> <td>EN 12407</td> </tr> <tr> <td>Densidade aparente</td> <td>Média – 2.350 kg/m³</td> <td>EN 1936</td> </tr> <tr> <td>Resistência à flexão</td> <td>Média - 11,5 MPa; valor mínimo esperado – 8,3 MPa; Desvio padrão – 1,7 MPa</td> <td>EN 12372</td> </tr> <tr> <td>Absorção de água à pressão atmosférica</td> <td>Valor máximo esperado – 6,9 %</td> <td>EN 13755</td> </tr> <tr> <td>Reação ao fogo</td> <td>Classe A1</td> <td>EN 13501-1</td> </tr> <tr> <td>Absorção de água por capilaridade</td> <td>Valor máximo esperado – 96,9 g/m².s^{0,5}</td> <td>EN 1925</td> </tr> <tr> <td>Porosidade aberta</td> <td>Média – 11,5 %</td> <td>EN 1936</td> </tr> <tr> <td>Resistência ao choque térmico</td> <td>Alteração em termos de resistência à flexão – 11,6 %</td> <td>EN 14066</td> </tr> </tbody> </table>	Característica essencial	Desempenho de acordo com a NP EN 12058	Norma técnica harmonizada	Descrição petrográfica	Calcário Pelesparítico	EN 12407	Densidade aparente	Média – 2.350 kg/m ³	EN 1936	Resistência à flexão	Média - 11,5 MPa; valor mínimo esperado – 8,3 MPa; Desvio padrão – 1,7 MPa	EN 12372	Absorção de água à pressão atmosférica	Valor máximo esperado – 6,9 %	EN 13755	Reação ao fogo	Classe A1	EN 13501-1	Absorção de água por capilaridade	Valor máximo esperado – 96,9 g/m ² .s ^{0,5}	EN 1925	Porosidade aberta	Média – 11,5 %	EN 1936	Resistência ao choque térmico	Alteração em termos de resistência à flexão – 11,6 %	EN 14066
Característica essencial	Desempenho de acordo com a NP EN 12058	Norma técnica harmonizada																										
Descrição petrográfica	Calcário Pelesparítico	EN 12407																										
Densidade aparente	Média – 2.350 kg/m ³	EN 1936																										
Resistência à flexão	Média - 11,5 MPa; valor mínimo esperado – 8,3 MPa; Desvio padrão – 1,7 MPa	EN 12372																										
Absorção de água à pressão atmosférica	Valor máximo esperado – 6,9 %	EN 13755																										
Reação ao fogo	Classe A1	EN 13501-1																										
Absorção de água por capilaridade	Valor máximo esperado – 96,9 g/m ² .s ^{0,5}	EN 1925																										
Porosidade aberta	Média – 11,5 %	EN 1936																										
Resistência ao choque térmico	Alteração em termos de resistência à flexão – 11,6 %	EN 14066																										

	<table border="1"> <tr> <td>Carga de rotura ao nível do orifício de ancoragem (d=40 mm)</td> <td>Média – 1850 N Valor mínimo esperado – 1500 N Desvio padrão – 150 N</td> <td>EN 13364</td> </tr> <tr> <td>Resistência à flexão antes e após 56 ciclos gelo/degelo – em condições normais</td> <td>Valor médio antes – 11,6 MPa Valor médio após – 8,8 MPa</td> <td>EN 12371</td> </tr> <tr> <td>Resistência à abrasão</td> <td>Valor máximo esperado – 31,5 mm</td> <td>EN 14157</td> </tr> <tr> <td>Resistência ao escorregamento (Acabamento: amaciado) Condições secas Condições húmidas</td> <td>Média – 50 SRV Média – 44 SRV</td> <td>CEN/TS 16165</td> </tr> </table>	Carga de rotura ao nível do orifício de ancoragem (d=40 mm)	Média – 1850 N Valor mínimo esperado – 1500 N Desvio padrão – 150 N	EN 13364	Resistência à flexão antes e após 56 ciclos gelo/degelo – em condições normais	Valor médio antes – 11,6 MPa Valor médio após – 8,8 MPa	EN 12371	Resistência à abrasão	Valor máximo esperado – 31,5 mm	EN 14157	Resistência ao escorregamento (Acabamento: amaciado) Condições secas Condições húmidas	Média – 50 SRV Média – 44 SRV	CEN/TS 16165
Carga de rotura ao nível do orifício de ancoragem (d=40 mm)	Média – 1850 N Valor mínimo esperado – 1500 N Desvio padrão – 150 N	EN 13364											
Resistência à flexão antes e após 56 ciclos gelo/degelo – em condições normais	Valor médio antes – 11,6 MPa Valor médio após – 8,8 MPa	EN 12371											
Resistência à abrasão	Valor máximo esperado – 31,5 mm	EN 14157											
Resistência ao escorregamento (Acabamento: amaciado) Condições secas Condições húmidas	Média – 50 SRV Média – 44 SRV	CEN/TS 16165											
Descrição da aplicação do produto:	Por terem baixa dureza, estas placas têm como aplicação principal a execução de revestimentos de fachadas, revestimentos interiores, capeamentos e pavimentos interiores com pouca circulação.												
Vida útil de referência:	Não especificada.												
Colocação no mercado/ Regras de aplicação no mercado/ Normas técnicas do produto:	<ul style="list-style-type: none"> • Decisão N.º 768/2008/CE do Parlamento Europeu e do Conselho de 9 de julho de 2008; • Regulamento (CE) No 764/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho de 9 de julho de 2008; • Regulamento (CE) No 765/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho de 9 de julho de 2008; • Regulamento (EU) No 305/2011 do Parlamento Europeu e do Conselho de 9 de março de 2011 e suas retificações; • Normas técnicas do produto: <ul style="list-style-type: none"> – NP EN 1469:2015: Produtos em pedra natural – Placas para revestimento de paredes – Requisitos (EN 1469:2015); – NP EN 12057:2018: Produtos em pedra natural – Ladrilhos modulares – Requisitos (EN 12057:2015); – NP EN 12058:2006: Produtos em pedra natural – Placas para pavimento e degraus – Requisitos (EN 12058:2004). 												
Controlo de qualidade:	Controlo de qualidade realizado de acordo com o sistema integrado de gestão da qualidade e com as normas técnicas do produto.												
Condições especiais de entrega:	Não aplicável												
Componentes e substâncias a declarar:	Não aplicável												
Histórico de estudos de ACV:	-												

2. DESEMPENHO AMBIENTAL DO PRODUTO

2.1. Regras de cálculo da ACV

Unidade declarada:	Uma tonelada (1 ton) de placas de revestimento de fachada, e de revestimento e pavimento interior, em pedra natural de calcário semi-rijo, com densidade de 2.350 kg/m ³ , embalagem incluído.
Unidade funcional:	-
Fronteira do sistema:	DAP do berço ao portão.
Critérios de exclusão:	<p>Para esta DAP não foram considerados os seguintes processos, uma vez que cumprem o critério de exclusão de 1% de utilização de energia primária renovável e não renovável e 1% do total de entradas (em massa) do processo unitário em que ocorrem, não ultrapassando os 5% de utilização de massa e energia das etapas consideradas (A1-A3):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construção de infraestruturas industriais e produção e substituição de máquinas e equipamentos; • Infraestruturas associadas ao transporte de matérias-primas e pré-produtos (produção de veículos, manutenção de estradas); • Transporte de pequenos consumíveis para a unidade industrial; • Outros fluxos negligenciáveis, considerando que a sua contribuição está abaixo dos critérios de exclusão.
Pressupostos e limitações	Esta DAP representa um (1) produto produzido numa única unidade industrial, podendo apresentar diferentes espessuras e acabamentos.
Qualidade e outras características sobre a informação utilizada na ACV:	Os dados relativos à produção foram recolhidos para o ano de 2018, a partir de registos oficiais e internos da unidade de produção e representam a realidade. Os dados genéricos utilizados pertencem às bases de dados Ecoinvent, ELCD e <i>Simapro industrial database (Industry data 2.0)</i> , e cumprem os critérios de qualidade (idade, cobertura geográfica e tecnológica, plausibilidade, etc.) de dados genéricos.
Regras de alocação:	Na fase de extração de blocos das pedreiras, foram considerados os consumos específicos de energia elétrica e de gasóleo em 2018, efetuando uma alocação mássica entre os blocos transportados para a fábrica e o material não aproveitado para bloco e utilizado como matéria-prima para a indústria da cal ou vendido para outras utilizações. A instalação fabril onde estas placas de pedra natural são fabricadas também produz outros produtos, nomeadamente lancis. Considerando esta situação, foi utilizada uma metodologia de alocação para determinar quais as entradas e saídas associadas apenas à produção das placas de pedra natural em estudo.
Comparabilidade:	As DAP de produtos e serviços de construção não são comparáveis caso não tenham sido desenvolvidas de acordo com a EN 15804 e a EN 15942 e com as condições de comparabilidade determinadas pela ISO 14025.

2.1.1. Diagrama de fluxos de entrada e saída dos processos

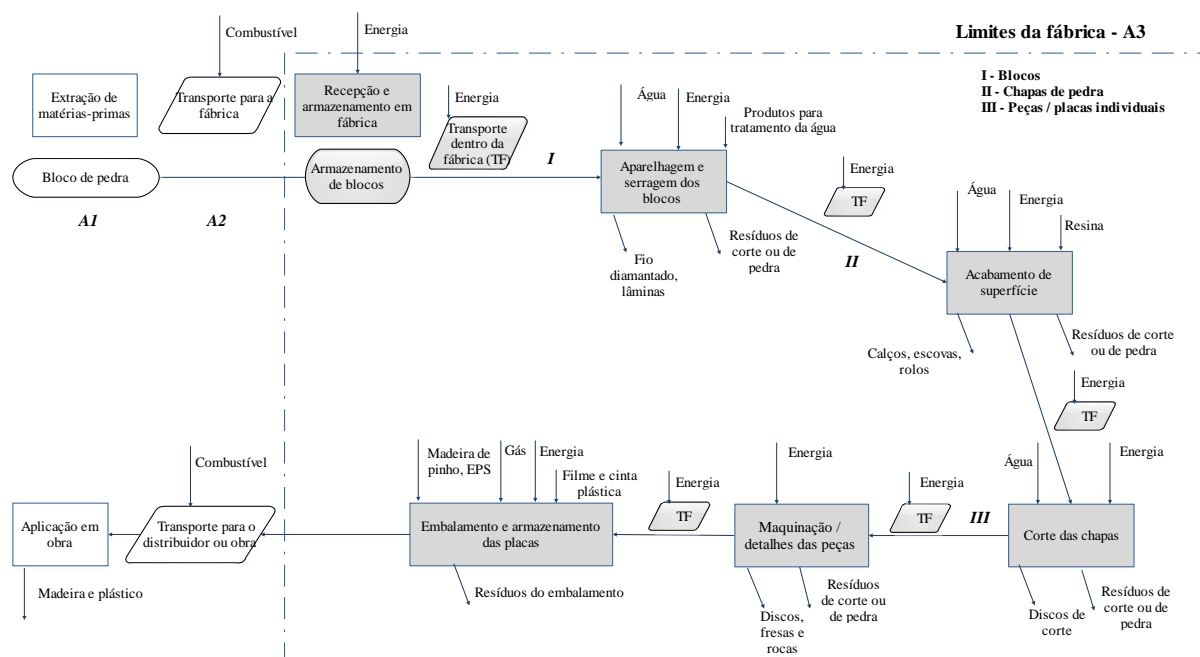


Figura 1. Etapas do ciclo de vida das placas de pedra natural da Solancis

Os parágrafos seguintes descrevem brevemente as etapas do ciclo de vida estudadas para o desenvolvimento da presente DAP.

Ao chegar à fábrica, os blocos de calcário são armazenados. O processo de produção das placas inicia-se nos engenhos através do processo de serragem (a qual pode ser precedida da aparelhagem). Estes equipamentos laminam os blocos à espessura necessária, resultando daí várias chapas de pedra.

Depois de aferida a espessura das chapas, elas são introduzidas na Polidora. A pedra recebe aqui, através de fricção, os acabamentos pretendidos (polido, amaciado, bujardado, jacto de areia ou envelhecido, conforme as peças são para ter face à vista no interior ou no exterior). Segue-se o processo de corte das chapas, que as transforma em peças / placas individuais.

A modelagem das peças em formatos mais complexos (maquinação / detalhes) é feita na CNC (Computer Numerical Control). Depois de etiquetadas e vistoriadas, as placas são por fim embaladas em estruturas de madeira (embrulhadas em filme plástico e envolvidas numa cinta plástica, com elementos de proteção das placas em poliestireno expandido moldado - EPS) e armazenadas de acordo com os planos de colocação, a forma de transporte e o destino.

O transporte para a obra ou para o distribuidor e a aplicação em obra estão já fora da fronteira desta DAP.

2.1.2 DESCRIÇÃO DA FRONTEIRA DO SISTEMA

(✓= incluído; ✖= modulo não declarado)

ETAPA DE PRODUÇÃO			ETAPA DE CONSTRUÇÃO		ETAPA DE UTILIZAÇÃO							ETAPA DE FIM DE VIDA				BENEFÍCIOS E CARGAS AMBIENTAIS PARA ALÉM DAS FRONTEIRAS DO SISTEMA
Extração e processamento de matérias-primas	Transporte	Produção	Transporte	Processo de construção e instalação	Utilização	Manutenção	Reparação	Substituição	Reabilitação	Uso de energia (operacional)	Uso de água (operacional)	Desconstrução e demolição	Transporte	Processamento de resíduos	Eliminação final	Potencial de reutilização, reciclagem e valorização
A1	A2	A3	A4	A5	B1	B2	B3	B4	B5	B6	B7	C1	C2	C3	C4	D
✓	✓	✓	✖	✖	✖	✖	✖	✖	✖	✖	✖	✖	✖	✖	✖	✖

2.2. Parâmetros que descrevem os potenciais impactos ambientais

		Aquecimento global kg CO ₂ equiv.	Depleção da camada do ozono kg CFC 11 equiv.	Acidificação kg SO ₂ equiv.	Eutrofização kg (PO ₄) ³⁻ equiv.	Oxidação fotoquímica kg C ₂ H ₄ equiv.	Depleção de recursos abióticos (elementos) kg Sb equiv.	Depleção de recursos abióticos (fósseis) MJ, P.C.I.
Extração e processamento de matérias-primas	A1	4,16E+00	5,18E-07	3,30E-02	4,96E-03	1,02E-03	1,13E-06	5,39E+01
Transporte	A2	9,50E-01	1,92E-09	4,26E-03	9,72E-04	3,02E-04	3,77E-08	1,33E+01
Produção	A3	5,89E+01	3,22E-06	4,22E-01	9,02E-02	2,27E-02	2,31E-04	7,91E+02
Total	Total	6,41E+01	3,74E-06	4,59E-01	9,62E-02	2,41E-02	2,32E-04	8,58E+02

LEGENDA:



Etapa de Produção

NOTAS: P.C.I. – Poder calorífico inferior.

Valores expressos por unidade declarada (1 ton).

2.3. Parâmetros que descrevem a utilização de recursos

		Energia Primária						Materiais secundários e combustíveis e uso de água			
		EPR	RR	TRR	EPNR	RNR	TRNR	MS	CSR	CSNR	Água doce
		MJ, P.C.I.	MJ, P.C.I.	MJ, P.C.I.	MJ, P.C.I.	MJ, P.C.I.	MJ, P.C.I.	kg	MJ, P.C.I.	MJ, P.C.I.	m ³
Extração e processamento de matérias-primas	A1	8,88E+00	0,00E+00	8,88E+00	5,98E+01	0,00E+00	5,98E+01	0,00E+00	0,00E+00	0,00E+00	4,51E-02
Transporte	A2	1,51E-02	0,00E+00	1,51E-02	1,42E+01	0,00E+00	1,42E+01	0,00E+00	0,00E+00	0,00E+00	8,48E-05
Produção	A3	2,10E+02	8,32E-02	2,10E+02	8,65E+02	5,24E+01	9,17E+02	0,00E+00	0,00E+00	0,00E+00	2,01E+00
Total	Total	2,18E+02	8,32E-02	2,18E+02	9,39E+02	5,24E+01	9,91E+02	0,00E+00	0,00E+00	0,00E+00	2,06E+00

LEGENDA:



Etapa de Produção

EPR = utilização de energia primária renovável excluindo os recursos de energia primária renováveis utilizados como matérias-primas; **RR** = utilização dos recursos de energia primária renováveis utilizados como matérias-primas; **TRR** = utilização total dos recursos de energia primária renováveis (EPR + RR); **EPNR** = utilização de energia primária não renovável, excluindo os recursos de energia primária não renováveis utilizados como matérias-primas; **RNR** = utilização dos recursos de energia primária não renováveis utilizados como matérias-primas; **TRNR** = Utilização total dos recursos de energia primária não renováveis (EPNR + RNR); **MS** = utilização de material secundário; **CSR** = utilização de combustíveis secundários renováveis; **CSNR** = utilização de combustíveis secundários não renováveis; **Água doce** = utilização do valor líquido de água doce.

NOTA: Unidades expressas por unidade declarada (1 ton).

2.4. Outras informações ambientais que descrevem diferentes categorias de resíduos

		Resíduos perigosos eliminados kg	Resíduos não perigosos eliminados kg	Resíduos radioativos eliminados kg
Extração e processamento de matérias-primas	A1	9,42E-05	1,16E-02	2,93E-04
Transporte	A2	0,00E+00	1,18E-06	0,00E+00
Produção	A3	4,20E-04	1,25E+02	1,67E-03
Total	Total	5,14E-04	1,25E+02	1,97E-03

LEGENDA:

Etapa de Produção

NOTA: Unidades expressas por unidade declarada (1 ton).

2.5. Outras informações ambientais que descrevem os fluxos de saída

Parâmetro	Unidades*	Resultados
Componentes para reutilização	kg	0,00E+00
Materiais para reciclagem	kg	5,44E+00
Resíduos radioativos eliminados	kg	0,00E+00
Materiais para recuperação de energia	kg	1,33E-02
Energia exportada	MJ por transportador de energia	0,00E+00

NOTA: Unidades expressas por unidade declarada (1 ton).

3. INFORMAÇÃO TÉCNICA ADICIONAL E CENÁRIOS

Esta DAP representa apenas a etapa de produção das placas de pedra natural da Solancis, incluindo os módulos A1 a A3. Assim, os cenários seguintes referentes às etapas de construção (módulos A4 e A5), utilização (B1 a B7) e fim-de-vida (C1 a C4), não são aplicáveis.

3.1. Informação ambiental adicional relativa à libertação de substâncias perigosas

Não foram realizados ensaios relativos à libertação de substâncias perigosas ou equivalente. O produto não apresenta efeitos tóxicos conhecidos. Devido às suas propriedades, não é expectável perigo para o meio ambiente. As placas de pedra natural são consideradas um produto inerte mas não biodegradável.

3.2. Certificações

A SOLANCIS — Sociedade Exploradora de Pedreiras, S.A. tem implementado um sistema de gestão que cumpre os requisitos da Especificação StonePT (Premium) para as atividades de Extração + Transformação Primária + Transformação Secundária, conforme auditado e verificado pela APCER (Certificado de Conformidade n.º 11/2020 válido até 15/03/2023) e que cumpre os requisitos da Especificação StonePT – Green para as atividades de Extração + Transformação Primária + Transformação Secundária, conforme auditado e verificado pela APCER (Certificado de Conformidade n.º 11/2026V válido até 15/03/2023).

REFERÊNCIAS

- ✓ CEN/TR 15941:2014 - Sustentabilidade das obras de construção Declarações ambientais de produto Metodologia para seleção e uso de dados genéricos.
- ✓ DAPHabitat. Instruções Gerais do Sistema DAPHabitat, V. 1.1, 2015.
- ✓ DAP Habitat. RCP – modelo base para produtos e serviços de construção de acordo com a EN 15804: 2012 + A1: 2013, V. 2.1, 2020.
- ✓ DAP Habitat. Regras para a Categoria de Produto – Revestimentos de paredes. V. 1.1; 2020.
- ✓ DAP Habitat. Regras para a Categoria de Produto – Revestimentos de pavimento. V. 1.1; 2020.
- ✓ EN ISO 14020:2005 - Rótulos e declarações ambientais - Princípios gerais (EN ISO 14020:2005).
- ✓ EN ISO 14021:2016 - Rótulos e declarações ambientais - Autodeclarações ambientais (Rotulagem ambiental Tipo II).
- ✓ EN ISO 14024:2018 Rótulos e declarações ambientais; Rotulagem ambiental Tipo I; Princípios e procedimentos.
- ✓ EN ISO 14050:2010 – Gestão Ambiental – Vocabulário.
- ✓ ISO 14025:2009 - Rótulos e declarações ambientais – Declarações ambientais Tipo III – Princípios e procedimentos.
- ✓ ISO 21930:2017 - *Sustainability in building construction - Environmental declaration of building products*.
- ✓ NP ISO 14040:2008 - Gestão ambiental; Avaliação do ciclo de vida; Princípios e enquadramento.
- ✓ NP EN ISO 14044:2006/A1:2018 - Gestão ambiental; Avaliação do ciclo de vida; Requisitos e linhas de orientação.
- ✓ NP EN 15804:2012+A1:2013 - Sustentabilidade das obras de construção. Declarações ambientais dos produtos. Regras de base para as categorias de produtos de construção.
- ✓ Tong, C., *Introduction to materials for advanced energy systems*, Springer, 2019, doi: 10.1007/978-3-319-98002-7.
- ✓ Tsiamis, D. A.; Castaldi, M. J.. 2016. *Determining accurate heating values of non-recycled plastics (NRP)*. Earth Engineering Center | City College City University of New York.
- ✓ Wernet, G., Bauer, C., Steubing, B., Reinhard, J., Moreno-Ruiz, E., and Weidema, B., 2016. *The Ecoinvent database version 3 (part I): overview and methodology*. The International Journal of Life Cycle Assessment, [online] 21(9), pp.1218–1230.